

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

DIA DO GOLEIRO Dono das traves do Botafogo, John combate o racismo mantendo a tradição de guardiães negros do Glorioso, como o ídolo Manga. Aos 44 anos, Fábio resiste na batalha contra o etarismo de quem insiste marcar data para a aposentadoria

Em defesa de causas nobres

MARCOS PAULO LIMA

No Dia do Goleiro, comemorado em 26 de abril em homenagem ao ídolo do Botafogo Haílton Corrêa de Arruda, o Manga (1937-2025), que faria hoje 88 anos e morreu no último dia 8, os donos das traves no Clássico Vovô, às 21h, no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, lutam contra adversários extracampo na abertura da sexta rodada do Campeonato Brasileiro.

Aos 44 anos, Fábio batalha contra o etarismo. Há quem defenda a aposentadoria de quem continua se apresentando em altíssimo nível. Em 2023, o goleiro do Fluminense ajudou o clube a conquistar o título inédito da Libertadores. Criticado pela dificuldade de jogar com os pés, o mato-grossense de Nobres resiste operando milagres com as mãos. Nem mesmo o entra e sai de técnicos abala o lugar cativo dele sob a meta tricolor.

São 21 jogos e 14 gols sofridos nesta temporada. Fábio não ficou fora de um minuto sequer nas exibições do Fluminense na temporada. Apesar dos sustos nos recuos para ele e nas saídas de bola, a experiência é um artigo raro e inegociável. Os técnicos Fernando Diniz, Mano Menezes, Renato Gaúcho e o eterno interino Marcão não abrem mão dele.

“Gratidão de poder fazer parte dessa história do Fluminense. Grandes jogadores vestiram essa camisa. Consegui alcançar títulos importantes. Esse é mais um objetivo cumprido desde a minha estreia, sempre buscando conquistas para alegrar os torcedores”, celebra Fábio. Pé-quento, ele desembarcou no CT Carlos Castilho, goleiro histórico do clube, para ampliar a coleção de títulos: dois Cariocas, uma Copa Libertadores da América e uma Recopa Sul-Americana.

A luta contra o etarismo inclui discursos de atualização. Na chegada de Renato Gaúcho, Fábio tratou de reivindicar um DVD do técnico. “Ele é importante. Tem história, tem que mostrar. Títulos, gols... É sempre bom estar evoluindo. Minha carreira foi dessa forma: tento sempre aprender ao máximo, sempre observando. É dessa forma que a gente segue jogando, porque estou sempre me corrigindo e evoluindo”, afirmou a muralha tricolor.

Vitor Silva/Botafogo



Falha no meio de semana contra o Estudantes colocou John em xeque

Do outro lado, o jovem John batalha em defesa do legado de goleiros negros do Botafogo e contra as desconfianças desde a falha grave na derrota do Botafogo por 1 x 0 para o Estudantes pela fase de grupos da Libertadores. Os milagres operados nas conquistas do Brasileiro e da Glória Eterna no ano passado não serviram para amenizar as críticas a atuação dele na partida disputada na Argentina.

“Creio que tive um azar na hora, fui infeliz. Acontece, no futebol, às vezes, temos de saber reconhecer nossos erros. Não consigo ver como erro, acho que foi mais um detalhe do gramado”, ponderou. Fiz o movimento certo. A bola tomou uma curva a mais e é algo que acontece. É levantar a cabeça e tenho a cabeça a boa. Fui infeliz no lance”, repetiu John.

Jamais faltou apoio a John.

21h

Nilton Santos

Rio de Janeiro



BOTAFOGO

John; Vitinho (Mateo Ponte), Danilo Barbosa, Alexander Barboza e Cuiabano (Alex Telles); Gregore, Marlon Freitas e Savarino; Artur, Igor Jesus e Matheus Martins

Técnico: Renato Paiva

Árbitro: Bruno Arleu de Araújo (RJ)

Nem mesmo do maior ídolo das traves do Botafogo. No ano passado, Manga elogiou e deu conselhos ao titular. John é um bom goleiro, mas tem que falar mais. Goleiro tem que falar, tem que gritar

Lucas Mercçon/Fluminense FC



Experiência: Fábio é o jogador mais velho do Campeonato Brasileiro

Brasileirão

Transmissão

6ª rodada

SporTV e Premiere



FLUMINENSE

Fábio; Samuel Xavier, Igncio, Freytes e Renê; Hércules (Bernal), Martinelli e ph Ganso; Jhon Arias, Germán Cano e Canobbio

Técnico: Renato Gaúcho

os 90 minutos. Espero que faça esse trabalho, porque tem que gritar os 90 minutos com a defesa. Isso é importante”, advertiu.

Uma das referências de John, o ex-goleiro Jefferson faz parte

Corinthians

O Corinthians viu e negociação com Dorival Junior ganhar ares de “novela”, mas conseguiu fechar a contratação do seu principal alvo para a sucessão de Ramón Díaz. Será a primeira vez que o treinador de 63 anos comandará o time do Parque São Jorge. Apesar de ter saído da Seleção Brasileira em baixa, com dura goleada sofrida para a Argentina, o técnico chega ao time alvinegro com o prestígio de ter realizado campanhas vitoriosas no Flamengo e no São Paulo.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	13	5	4	1	0	7	2	5
2º Flamengo	11	5	3	2	0	11	2	9
3º Fluminense	10	5	3	1	1	6	4	2
4º Bragantino	10	5	3	1	1	6	4	2
5º Ceará	7	5	2	1	2	7	6	1
6º Corinthians	7	5	2	1	2	6	6	0
7º Cruzeiro	7	5	2	1	2	6	6	0
8º Vasco	7	5	2	1	2	6	7	-1
9º Juventude	7	5	2	1	2	6	11	-5
10º São Paulo	7	5	1	4	0	5	4	1
11º Mirassol	6	5	1	3	1	9	7	2
12º Internacional	6	5	1	3	1	5	3	2
13º Bahia	6	5	1	3	1	5	7	-2
14º Fortaleza	5	5	1	2	2	5	5	0
15º Botafogo	5	5	1	2	2	4	4	0
16º Vitória	5	5	1	2	2	6	8	-2
REBAIXADOS								
17º Atlético-MG	5	5	1	2	2	4	6	-2
18º Santos	4	5	1	1	3	6	7	-1
19º Grêmio	4	5	1	1	3	4	10	-6
20º Sport	1	5	0	1	4	3	8	-5

6ª RODADA

Hoje

16:00-Internacional x Juventude

18:30-Mirassol x Atlético-MG

18:30-Ceará x São Paulo

20:00-Sport x Fortaleza

21:00-Botafogo x Fluminense

Amanhã

16:00-Flamengo x Corinthians

18:30-Palmeiras x Bahia

18:30-Cruzeiro x Vasco

18:30-Vitória x Grêmio

20:30-Santos x Bragantino

SÉRIE D

Ceilândia joga pela liderança

ARTUR RIBEIRO*
MEL KAROLINE*

Os representantes candangos na Série D do Brasileiro voltam a campo hoje com planos diferentes. Anfitrião no Abadião, às 16h30, o Ceilândia tentará a segunda vitória depois de derrotar o Goianésia na estreia, por 2 x 1, para manter 100% de aproveitamento e, quem sabe, encerrar a segunda rodada na liderança do Grupo A5. Derrotado pelo Aparecidense no Paranoá, o Capital precisa ganhar

pela primeira vez, hoje, às 17h (de Brasília), contra o Porto Velho, no Estádio Aluizão, em Rondônia.

O Ceilândia celebra um retorno importante. Afastado do futebol por um ano e dois meses para o tratamento de uma grave lesão no joelho direito, o volante Wisman está de volta. Ele entrou em campo contra o Goianésia e será mais uma vez peça importante para Adelson de Almeida.

“No início foi horrível, senti muita dor. Pensei que não conseguiria jogar bola nunca mais”,

conta ao **Correio**. “Acho que foram uns 50 dias para eu começar a caminhar, a ver a evolução das fisioterapias”, testemunha.

No ano passado, ele viveu um conflito de emoções. Da arquibancada, viu o Ceilândia conquistar o tricampeonato candango. mas sentiu um vazio. “Fiquei feliz demais com o título, mas quando entrei no estádio antes do jogo, foi complicado. Senti um pouco, não tem jeito né, vontade de jogar, ver todo mundo lá”, revive.

Na semana passada, Wisman finalmente voltou a campo. “A lesão ensina muita coisa. Eu me tornei uma pessoa e um atleta melhor, mais resiliente. Eu fui muito guerreiro com minha família. Estou feliz. Parece que a chama se acende maior ainda depois desse tipo de lesão. Você quer correr atrás do tempo perdido também”, emociona-se.

Os primeiros 250 torcedores que comprarem o ingresso inteira de R\$ 30 na bilheteria do Abadião ganharão uma camisa do Ceilândia.

Capital

Estreante na Série D, o Capital terá outro tipo de reencontro. A partida marca um replay do duelo da segunda fase da Copa do Brasil deste ano, que terminou com vitória da Coruja por 3 x 1. Desta vez, o desafio será em Rondônia e vale pontos importantes para se recu-

perar no grupo, além da chance de ser a primeira vitória da equipe em uma divisão nacional.

O confronto é uma oportunidade de reabilitação após a derrota em casa para a Aparecidense na rodada anterior. “Apesar do resultado do primeiro jogo, nossa equipe foi muito agüerrida e tentou buscar o placar. Seguimos firmes no nosso propósito, o campeonato está apenas começando. A Série D é muito difícil, mas temos plenas condições técnicas para fazer uma boa partida fora de casa e compensar os pontos perdidos na estreia”, disse o goleiro Reynaldo.

*Estagiários sob supervisão de Marcos Paulo Lima

Lucas Alarcão



Wisman parou por 1 ano e 2 meses